

## » EDITORIAS

Quinta, 24 de Abril de 2008

Página Inicial | Indique este Site

- » Política
- » Nacional
- » Mundo
- » Geral
- » Variedades
- » Meio Ambiente
- » Municípios
- » Esportes
- » Economia
- » Humor
- » Educação
- » Nossa América
- » Mídia
- » Especial
- » Mercosul
- » Entrevista da Semana



## Coluna de Sebastião Nery

## O "ludibriado" Paulo Egydio

"Para preencher cargos-chave do governo, havia norma de consultar o SNI, para saber os antecedentes da pessoa. Logo que entrei no ministério (Indústria e Comércio, governo Castelo), Golbery me explicou: - A diferença entre um informe e uma informação é a seguinte: o informe é "ouvi dizer", é para ser verificado, é um primeiro boato. A informação é um fato que está comprovado. Quando você receber uma informação com um visto meu, é para cumprir.

Um dia recebi uma informação com o visto do Golbery, dizendo que um alto funcionário do ministério era um pederasta que mantinha relações com contínuos no gabinete dele. Ele pedia que eu o demitisse.

Comecei a levantar a vida do tal rapaz. Como não constatei nada, não assinei nenhum decreto. Golbery me cobrou. Expliquei a ele:

- Ministro, lamento muito mas não constatei aquelas informações.
- Paulo eu não disse a você que uma informação com o meu visto era para ser cumprida?
- O senhor disse, mas acontece que caberia a mim a responsabilidade de exonerá-lo. Não constatei nada. Não cumpri.

- Mas isso é muito grave. Precisa ser cumprido.

- Então ponha outro ministro no meu lugar, porque não vou cumprir.

Na saída de uma outra reunião, ele me deu um tapinha nas costas:

- Paulo, você se lembra daquele caso? Você tinha razão. Era um homônimo. Assunto encerrado".  
Castelo

Outra história. "Castelo tinha assinado um decreto, publicado no Diário Oficial, proibindo o aumento de salário dos procuradores públicos. Leônidas Borio, considerando o IBC (Instituto

Publicidade



**JOCERP**

O mais renovado estoque de material elétrico da região

75 3262.1066 / 3262.3096



ANALISE



Clínica São Vicente  
PLAMED  
GastroClínica



» [Entrevista da Semana](#)» [Cultura](#)» [Agricultura](#)» [Negócios](#)» [Saude](#)» [Salvador](#)» [Feira de Santana](#)» [Turismo](#)» [Eleições nos Estados Unidos](#)» [Palestina](#)» [Carnaval](#)» [Biocombustíveis](#)» [Especial Bolivia/Carta Capital](#)» **COLONISTAS**» [Alex Ferraz](#)» [Altamiro Borges](#)» [Antonio J. Lorangeira](#)» [Bautista Vidal](#)» [Daniel Thame](#)» [Eduardo Galeano](#)

aumento de salário dos procuradores públicos. Leônidas Borio, considerando o IBC (Instituto Brasileiro do Café) uma autarquia, concedeu um aumento aos procuradores do Instituto. O presidente interpelou Borio diretamente :

- O senhor não comunicou ao seu ministro. Como explica isso?

- Sou presidente de uma autarquia e considero que cabe a mim.

- O senhor não está entendendo a política de meu governo. Não está entendendo coisa alguma. Vai ter que revogar isso de qualquer maneira.

O presidente bateu na mesa, ficou transtornado. Foi uma cena muito desagradável. Inclusive ele perdeu o flego, respirava com dificuldade. Até me passou pela cabeça que ele poderia ter um problema físico ali na hora. Borio recuou, foi até o fim do governo como presidente do IBC. "Ingênuos"

Como essas, há dezenas de outras histórias no surpreendente livro "Paulo Egydio Conta", como comecei a mostrar na coluna de sábado ("Amador, o Governador"). É sobretudo um espetáculo de ingenuidade:

1 - Pág. 185 - "Não estávamos preparados para o que veio depois. Tenho que reconhecer que nós, civis, fomos completamente ingênuos (em 64). Não tínhamos noção de que havia grupos dentro do Exército que já planejavam ter o domínio do País, num regime militar, por mais tempo".

2 - Pág. 188 - "Foi uma surpresa a maneira como nós, civis, fomos tratados. Dias depois do desenlace da Revolução, sentimos que o nosso papel tinha acabado. Passamos a ser totalmente esquecidos, alijados".

3 - Pág. 322 - "Eu queria manter a liberdade. Pela minha falta de conhecimento dos militares, participei de um governo ditatorial. Jamais participaria de outro, em hipótese alguma, custasse o preço que custasse".

4 - Pág. 476 - "Os militares tornaram o movimento ditatorial. Eu queria a volta à democracia. Eu me sentia ludibriado pelos militares"

5 - Pág. 502 - "Esforçar-me na campanha (da Arena, em 1974) era reforçar a idéia de um regime democrático dentro de um Estado ditatorial".

Erros

Em um livro do CPDOC -Fundação Getúlio Vargas, patrocinado pelo banco Itaú -, há uma série de pequenos erros, por isso incompreensíveis:

1 - Págs. 73 e 75 - "Era a época do ministro Clemente Mariani (da Educação - Dutra, 46 a 50), cujo chefe de gabinete era Prisco Viana" (sic).

Errado. Era Prisco Paraíso. Prisco Viana foi secretário de Imprensa do governador Luis Viana Filho (67 a 70), deputado e ministro de Sarney.

2 - Pág. 163 (nota 72) - " Nas eleições de 60, concorreram as chapas de Jânio Quadros-Milton Campos (PTN-UDN), Lott-Jango (PSD-PTB), Ademar de Barros-Fernando Ferrari (PSP-MTR) (sic).

Errado. O vice de Ademar foi Danton Coelho. Ferrari saiu sozinho.

**Dra. Leda Feigl**  
Clínica São Vicente  
(atrás do EMEC)




**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARINHANHA**  
GOVERNO DA PARTICIPAÇÃO

75 3225.5892

**VIA X**

Criação e hospedagem de sites  
[www.viax.com.br](http://www.viax.com.br)

**CLIMATEMPO**  
BA - Feira de Santana

26/04 Sáb  
↑ 33°C  
↓ 21°C  
70% 2mm

Sol com algumas nuvens e chuva passageira durante o dia. À noite o tempo Assista a previsão



» Eduardo Galeano

» Emir Sader

» Fausto Wolff

» Fidel Castro

» Frei Betto

» Helio Fernandes

» José Ribamar Bessa Freire

» Paulo Leandro

» Sebastião Nery

» Valter Xéu



Errado. O vice de Ademar foi Danton Coelho. Ferrari saiu sozinho.

3 - Pág. 221 (nota 106) - "Em 13 de dezembro de 68 (no AI-5), o Congresso entrou em recesso e dele só saiu em 25 de outubro de 69, para a eleição de Costa e Silva" (sic).

Errado. Foi para a eleição de Médici. O AI-5 foi de Costa e Silva.

4 - Pág. 328 - "Até que veio o AI-5. Um jantar no Jockey Club com Armando Falcão (sic) me deixou numa posição desconfortável".

Errado. Armando Falcão foi ministro da Justiça de JK e Geisel. O jantar dos "maus momentos" foi com Alfredo Buzaid, ministro da Justiça de Médici, que substituiu Gama e Silva, ministro de Costa e Silva.

5 - Pág. 377 (nota 147) - "Nas eleições de 74 para as Assembléias, Câmara e 1/3 do Senado, registrou-se pela primeira vez uma expressiva vitória do MDB. No Senado, a bancada do MDB aumentou de 7 para 20".

Eram 22 Estados. De "7 para 20", fica parecendo que o MDB elegeu só 13 senadores. E a vitória foi de 16 do MDB contra 6 da Arena. O MDB reelegeu 3. (Conferir meu livro "As 16 Derrotas Que Abalaram o Brasil".)

Postado em 15/04/2008 às 13:16

[Ler Comentários \(0\)](#) [Adicionar Comentário](#)

[ Imprimir ]

#### Veja Também

» O "ludibriado" Paulo Egydio

» Amador, o governador

» Lembrai-vos de 1964

» O patriarca da Bahia

» O cabograma da confusão

» História de uma maluquice

» Os donos dos ovos